ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6457

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A quadra que se aproxima, visto o mau ano agricola findo, deve ser particularmente rigorosa e dificil para as classes desprotegidas.

Como valer-lhes?

Organizando por toda a parte, a tempo e horas convenientes, a necessaria campanha do socorro de inverno.

As térras piscatorias são as mais expostas ás vicissitudes da sorte—ás horas negras e tristes.

Na Nazaré, segundo informações que hoje recebemos, o sr. P.e Acrisio de Almeida, dedicado ao seu rebanho como um bom pastor, trabalha afanosamente, a-fim-de obter recursos para estabelecer uma sopa que sirva duas refeições diarias, uma de manhã e outra á tarde.

Entre as pessoas que responderam ao seu apêlo merece citar-se o activo industrial, sr. Maximo Gonzalez Briz, que vai enviar para a orfmosa vila piscatoria, tão açoutada pelo azar, uma partida de viveres, como batatas, azeite e bacalhau, que marca o inicio duma bola de neve, pois estamos certo de que outros, sobretudo nazarenos amigos do seu berço, lhe seguirão o humanitario exemplo.

■

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Sr. director:—Os bailados do Teatro da Trindade são uma iniciativa digna do maior aplauso. Constituem, no seu genero, uma luminosa revolução. Tanto a Comissão Executiva dos Centenarios, que os subsidiou, como o S. P. N., que os concebeu, dirigiu e executou, puseram, dentro dos festejos nacionais, uma nota de caracter excepcional que nos mostra claramente um caminho a prosseguir.

Quantas lindas cousas se não poderiam levar avante entre nós, se houvesse coragem para arrostar com a «apagada e vil tristeza»!

Confio em que Antonio Ferro não esmorecerá, ele que tem sido o «prégador» da alta coreografia, organizada com elementos portugueses, preenchendo assim uma lacuna que existe no mundo das nossas artes e letras.

Quando é que ao Conservatorio Nacional serão dados os meios indispensaveis, para que a sua obra terpsicorica realize o pensamento de Garrett?

A critica consagrou os bailados do Teatro da Trindade uma atenção que é sinonimo de admiração entusiastica. Nem uma excepção—o que é caso raro em Portugal onde a inveja, o despeito, o odio surdo, a má lingua e a critica de bota-abaixo inutilizam tanto esforço honrado e desinteressado.

Acho, porém, que o formoso espectaculo plastico, ritmico, melodioso e sedutor não deve ser para os raros apenas. Proponho que se reservem duas ou três exibições, a baixo preço, para as classe menos abastadas, mas nas quais ha muita gente capaz de apreciar o que é belo. Valeu? Defenda o «Diario de Lisboa» esta minha sugestão e terá direito ao meu profundo reconhecimento. Ex-corde. **Manuel Português.**

Entregamos o requerimento, que nos parece justissimo, ao S. P. N. e ao seu ilustre director.

■

A Romenia vive em provações, ha já alguns meses. Viu o seu territorio dividido e, depois disso, ainda não reconquistou nem a paz nem a alegria. O general Antonesco que tem fama de ser um patriota energico, destemido, suporta uma responsabilidade tremenda.

Como se lhe não bastasse a escura nuvem que a politica lhe criou, a Romenia acaba de ser flagelada com um tremor de terra que destruiu cidades, matou muita gente, arrazou campos e fabricas, lançando na miseria milhares e milhares de trabalhadores.

Porque nos doi a desgraça alheia, sobretudo numa hora de imensa amargura, testemunhamos ao povo romeno a nossa simpatia, desejando-lhe que breve volte a ser o que sempre foi—tranquilo, contente, livre e progressivo.

O duelo anglo-germanico

Bombardeamentos da Inglaterra
Ataques da R. A. F. à Alemanha

LONDRES, 11.—As ultimas informações oficiais relativas ás operações aéreas sobre territorio da Grã-Bretanha dizem o seguinte: «Ontem á noite perto do escurecer formações da aeronautica inimiga lançaram algumas bombas em varios pontos da costa oriental, causando prejuizos materiais e pessoais de pouca importancia e algumas vitimas. Durante a noite a actividade do inimigo não foi duma forma geral muito intensa, mas contudo maior do que na noite precedente e cessou, práticamente, pouco tempo depois da meia noite.

Registaram-se alguns incidentes isolados, principalmente no estuário do Tamisa e ao longo da costa sul, mas em nenhum dos quais houve grandes prejuizos materiais. Apenas há a registar alguns feridos e um pequeno numero de mortos. A maior parte das vitimas foi consequencia da demolição dum edificio existente num local proximo da margem sul do Tamisa.

Além dos referidos, pouco mais incidentes se registaram, e verificou-se, tambem que os bombardeamentos se concentraram sobre a região londrina.

O numero de incendios provocados foi reduzido e só um dêles atingiu maiores proporções, mas foi, rápidamente dominado. Em varias partes da capital sofreram avarias diversas casas de habitação, edificios comerciais e vias publicas. No seu conjunto, o numero de vitimas não foi muito apreciavel».—(Exchange Telegraph).

Ataque da aviação alemã a acampamentos ingleses

BERLIM, 11.—Um avião alemão bombardeou ontem de manhã, com grande exito, acampamentos de tropas na Inglaterra do sul. Esse ataque, segundo a D. N. B., foi informada, foi um verdadeiro feito de audacia. Em vôo muito baixo, o avião de combate alemão passou com velocidade vertiginosa sobre os acampamentos. As bombas explodiram no meio das barracas, que estão muito juntas, causando destruições terriveis. Ao mesmo tempo os tripulantes do avião abriram fogo cerrado de metralhadoras contra as tropas ali acampadas, que ficaram tão surpreendidas com o ataque que na sua confusão nem nos ataques que se seguiram empreenderam qualquer defesa eficiente. Devido á pouca altura, os tripulantes do avião não conseguiram observar só os resultados do lançamento das bombas, mas tambem o panico indescritivel das tropas acampadas. O fogo impetuoso das metralhadoras do avião causou muitas vitimas entre as tropas inglesas.—(D. N. B.).

Locais atingidos pelas bombas

LONDRES, 11.—Entre os varios locais da cidade de Londres conhecidos em todo o mundo que foram atingidos pelos recentes ataques levados a cabo pela arma aerea alemã figuram três clubes «Pall Mall», «Reform» e «Carlton».

No «Carlton Club» encontravam-se na ocasião do ultimo bombardeamento cêrca de 40 membros do Parlamento pertencentes ao Partido Conservador, que ficaram todos cobertos de estilhaços de vidro, quando a explosão duma bomba estoirou a claraboia de vidro que forma o tecto da sala de jantar, mas nenhum deles ficou gravemente ferido. Ao mesmo tempo que a claraboia estoirava, as janelas abriram-se subitamente, derramando-se através delas luz a jôrros para o exterior. Um dos membros mais graduados do Partido Conservador do Parlamento, onde desempenha as funções especiais, o capitão Margesson, avançou então, rapidamente, em direcção aos interruptores e apagou as luzes. Entre outros encontravam-se então presentes no «Carlton Club» o presidente do Conselho director da Educação Publica, Ramsbotham, Reid, Procurador Geral para a Escocia e lord Hailsham.

Os unicos desastres pessoais foram leves golpes sofridos por 4 das pessoas presentes. Da propria loiça e dos vidros que se encontravam na mesa não se partiu uma unica peça. Um dos socios do clube, Samuel Storey, deu na manhã seguinte por falta dum cheque de 21.700 libras esterlinas que recebera em mão propria do «maior» de Sunderland, como produto duma subscrição aberta naquela cidade para a compra de aviões «Spitefires», o qual ficou sepultado nos escombros.

S. Storey dirigiu-se imediatamente ao local e, procurando, no meio dos escombros, conseguiu encontrar o cheque juntamente com outros objectos que lhe pertenciam.

No «Reform Club» o ultimo andar sofreu bastantes prejuizos, mas ninguem ficou ferido. Apenas foi prejudicado o jantar que se tornou impossivel por se terem misturado estilhaços varios com a comida.

A explosão duma bomba forçou tambem, fazendo-as em estilhaços, as janelas do «Royal Automobile Club», onde sofreram tambem golpes causados por vidros alguns membros da orquestra e pessoas que estavam á mesa.—(Exchange Telegraph).

A acção da R. A. F. contra o Reich

LONDRES, 11.—Durante a noite de ontem para hoje formações da R. A. F. realizaram incursões ofensivas sôbre varios objectivos militares inimigos, incluindo alguns situados na zona central da Alemanha.—(E. T.).

Tentativa de ataque a Berlim

BERLIM, 11.—Alguns aviões britanicos tentaram na noite passada atacar a capital do Reich. A energica defesa anti-aerea forçou os aviões a retroceder, antes de poderem lançar as suas bombas.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Os «raids» de represalias contra Londres foram continuados em 10 de novembro e durante a noite passada, sem interrupção. Além disso foram efectuados numerosos ataques na Inglaterra do Sul e do Leste, durante o dia, contra importantes objectivos de guerra. Nos portos de Bexhill, Hastings, Dover, Clacton-Sea e Great Yarmouth, conseguiu-se atingir as instalações do trafego; em Eastbourne, Margate, assim como em varios pontos da linha Ipswich-Norwich, as instalações ferroviarias e, em Chatham uma fabrica industrial. Nos campos de tropas de West-Lutworth e Dungenes, as bombas destruiram numerosas barracas e acampamentos de tropas. De noite, Birmingham e Liverpool, assim como uma fabrica de armamento perto de Graham, foram bombardeadas com eficacia.

(Ver continuação na pagina central)

Maiorias e minorias

Os golpes de audacia, as soluções imprevistas e os ataques em massa podem surtir efeito no campo de batalha, onde se cuida apenas de medir as forças fisicas. Mas não no campo psicologico, onde se procura transformar a mentalidade e os sentimentos dum povo, no que se requere muita perspicacia, muita reflexão e, sobretudo, muita prudencia. Nem toda a fôrma se ajusta ao mesmo pé.

Assim, emquanto a elevação da cultura não dispensar a policia, a censura e a direcção coactiva do Estado, impõe-se a necessidade de estabelecer legalmente regras fixas, constantes e rigorosamente obrigatorias de conduta moral. E, se é certo que todos, conservadores ou radicais, berram e gesticulam contra elas, não é menos certo que todos se servem e vivem delas. Como aqueles que mudam de roupa, mas ficam com o corpo no mesmo estado.

Porque o defeito muitas vezes não está propriamente nos regimes e nos seus apendices, mas no uso que se faz deles e na autoridade dos seus mandantes. Como o remedio que em certa dose faz bem e noutra dose faz mal.

Ora uma das questões delicadas a tratar e cuja razão ou pretexto tem dado origem ás maiores perturbações dentro e fora dos Estados é a da representação das minorias. O lugarzinho ao sol a que todos aspiram.

Argumentos fundamentais que a justificam:

Se a representação deve ser a imagem fiel da sociedade—conforme o dizer classico—, tem de reflectir todas as correntes ou cambiantes de opinião;

Doutro modo, a decisão passa a ser a força bruta do numero, e quantas vezes o juizo, a experiencia ou a simples força moral vencem o maior numero (!);

Com ela, institue-se a fiscalização da maioria e, portanto, uma condição do regular funcionamento do regime;

E evita-se que um governo pletorico de força acabe por se esterilizar em meio da abundancia;

Sem ela, vem o desinteresse e, consequentemente, a abstenção dum grande numero de eleitores;

Além de que ela constitue uma valvula que dá saida ás paixões, disputas e violencias.

Por isso, Antonio Candido, que não alinhava entre os avançados, ensinava na sua catedra que a representação deve ser proporcional e que, não satisfazendo a esta condição, se torna uma falsidade e um perigo.

Que, para nós, o maior perigo está no fermento de discordia ou rebeldia que se vai formando, quando não se lhe vai ao encontro.

... Conta-se que Henrique IV, andando um dia no Louvre com um dos filhos encavalitados no pescoço, foi surpreendido por um embaixador estrangeiro, conhecido pelo seu espirito mordaz, mas um joguete nas mãos da mulher e dos amigos. E, ante o olhar deste, meio ironico, atalhou-o friamente: «E' preferivel trazer alguem sobre o pescoço por nossa livre vontade que montarem-nos as costas sem nos pedir licença».

DIAS FERREIRA

Vida desportiva

FUTEBOL

Suspensão de castigos

A direcção da Associação de Futebol de Lisboa, numa sua circular, tratando do aspecto disciplinar, afirma que ha um ponto em que não transige—a agressão.

E que estabeleceu, desde que tomou conta dos destinos da A. F. L., como principio-base da sua função disciplinar, não perdoar nem suspender qualquer penalidade aplicada, quando a falta seja *agressão*. Tem cumprido este principio—afirma—e não modificará jamais esta atitude.

Campeonatos da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, pela sua Comissão de Gimnastica e Desportos, vai promover brevemente campeonatos de futebol, abertos aos trabalhadores portugueses, os quais se destinam aos Organismos de Coordenação Economica, Corporativos, dos Serviços do Estado, de Fabricas ou de Empresas Particulares.

Antes de fixar definitivamente o respectivo regulamento, os organizadores precisam de conhecer o numero aproximado de concorrentes, e assim as inscrições, gratuitas, embora carecendo de ratificação posterior, devem ser feitas até o proximo dia 15. Prevê-se a realização de quatro torneios autonomos, em Lisboa, Porto, Coimbra e Faro.

Um monumento a Mario Duarte

O Sport Club Beira-Mar, de Aveiro, no intuito de perpetuar a memoria dum dos mais prestigiosos desportistas nacionais, tomou a iniciativa de fazer erigir um monumento a Mario Duarte, praticante de nomeada nas mais diversas modalidades, jornalista autorizado, dirigente e animador dos mais entusiastas, figura de alto relevo nacional, no estadio de Aveiro. As pessoas que quiserem associar-se a esta iniciativa devem dirigir-se ao importante clube de Aveiro.

VARIAS NOTICIAS

—Está aberta no Belenenses a inscrição para senhoras e juniores que desejem praticar basket.

—Sob a égide do Sporting Club de Portugal constituiu-se, em Niza, um novo clube desportivo, o Sporting Club de Nisa. A inauguração do campo de jogos deste clube realizou-se com um desafio, entre a nova agremiação, que venceu por 3 a 2, e o Sport Lisboa e Niza.

ARSENAL DO ALFEITE

Relatorio e contas de 1939

Recebemos o relatorio e contas referentes ao primeiro ano de actividade do Arsenal Naval do Alfeite dentro da organização industrial que lhe foi dada pelo Governo e á qual tem presidido com a sua energia, a sua inteligencia e o seu espirito empreendedor o sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, assistido por valiosos colaboradores.

O relatorio, profusamente ilustrado, é um documento que atesta a laboração do novo Arsenal durante o ano de 1939 nos capitulos de construções, reparações, etc.

Mapas elucidativos acêrca do movimento financeiro acompanham o relatorio.

Café Latino
Na Rua Ferreira Borges, 60 a 68
Grande ceia de S. Martinho, esta noite
Fados e guitarradas por Fernanda Amália, Francisco Santos e Júlio Proença. Pratos regionais. Ambiente confortável.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Tivoli estreia hoje um filme de Sam Wood, o famoso realizador de «Adeus, Mr. Chips».

Desta vez, Sam Wood conta-nos a historia dum dos mais estranhos herois da mitologia do nosso seculo: um ladrão, diferente de todos os outros: elegante, culto, sedutor, amavel, simpatico: «Rafles». O misterioso Rafles perseguido por toda a Policia de Londres e amado por todas as mulheres a quem ele beija... para roubar as joias.

Da figura de Rafles, encarregou-se um grande actor: David Nisen. E a seu lado, reaparece a lindissima Olivia de Havilland, grande actriz já conhecida do nosso publico, desde a exibição de «Capitão Blood» e de «Carga da Brigada Ligeira».

Uma peça triunfante

O teatro Avenida suspendeu rigorosamente as entradas de favor, em virtude das enchentes sucessivas que tem registado com a linda peça de Henry Bataille, «Ternura», verdadeiro poema de amor que todas as noites humedece os olhos de lagrimas a uma assistencia comovida e empolgada com a acção intensamente dramatica desta obra-prima do teatro francês.

Ao lado de Alves da Cunha, grande actor que se excede em naturalidade e em contensão emotiva, vemos agora Brunilde Judice, talento dramatico da melhor estirpe, que arde numa chama alta de paixão, arrebatando e comovendo o publico.

Atrás do reposteiro

Segundo as nossas informações, estão já concluidos, pela comissão respectiva, os trabalhos referentes á forma como o Estado deverá auxiliar a classe teatral, protegendo a formação de organizações artisticas devidamente financiadas.

—No elenco que vai interpretar a revista «Ribeira Nova», figura a actriz Herminia Silva, que tem a seu cargo varios papeis de feição popular, escritos para o seu feitio.

—Vasco Santana, um dos autores da opereta «O Colete Encarnado», em ensaios no Apolo, vai interpretar nesta peça um papel comico de grande relêvo.

—Recomeçam amanhã os ensaios da peça que vai seguir-se a «O Costa do Castelo», a comedia «Para inglês ver».

—O mais pequeno acrobata do mundo trabalha agora no Coliseu. Tem apenas três anos e exibe-se com seus pais, os artistas portugueses Shagres».

—Na proxima sexta-feira realiza-se no Teatro-Circo de Braga uma recita infantil com o «Auto das Flores, de A. L. de Carvalho; um quadro historco, do mesmo escritor, e Orfeão, com 400 vozes, dirigido pelo prof. Mota Leite.

—Para comemorar o 60.º aniversario do teatro Maria Pia, em Leiria, realiza-se no dia 8 de dezembro um espectaculo, cujo programa está já a ser elaborado.

—O protagonista da peça «O dr. Klenow», em ensaios no Avenida—papel de grande projecção dramatica—, vai ser interpretado pelo actor Alves da Cunha, de quem é a respectiva encenação.

—Nas instalações da administração do teatro Apolo, estão-se a realizar varios melhoramentos.

—A recita de homenagem aos escritores Arnaldo Leite e Campos Monteiro, assim como o almoço que lhes foi oferecido no Palacio de Cristal, constituiram duas grandes manifestações de carinho do publico portuense áqueles escritores.

—As representações da revista «Toma lá cerejas!», no Apolo, terminam definitivamente no proximo domingo, com «matinée» e duas sessões, a preços populares.

—Se as circunstancias o permitirem, a artista Ercilia Costa partirá para o Brasil no proximo ano, a-fim-de realizar ali uma «tournée» por varios Estados, com os seus fados e as suas canções.

—A companhia Adelina Abranches, que hoje volta a representar em Faro, apresenta-se amanhã e depois de amanhã, em Silves, e no dia 14, em Loulé.

—Devido a compromissos tomados pela empresa do Coliseu, a companhia de circo termina esta semana, ali, os seus espectaculos, a que se seguirão outros do mesmo genero.

—Num dos nossos teatros reaparecerá brevemente a actriz Beatriz de Almeida, que vai substituir uma colega, que passa para outro elenco da mesma empresa.

«A dama de copas», no Condes

Michéle Morgan, «estrela» interessante e nossa conhecida por haver passado por Lisboa, aparece-nos agora num filme de Albert Valentin, «L'Entraineuse», «A Dama de Copas», no Condes, na tela mais francesa de Lisboa.

Trata-se realmente duma comedia francesa, e obteve o melhor acolhimento, pelo espirito com que é contada a historia—a biografia duma «papillon»—e pelo desempenho em que, além da já citada e interessante Michéle Morgan, tomam parte Gilbert Gil e Tramel.

Complementos á altura do Condes: um belo documentario, comentado em português. «Tubarões de agua doce», e outro documentario, completamente nacional, «Algarve em flôr», de Ponte e Sousa, com belas canções de Guilherme Kjolner.—*Visor 41.*

Ultimo espectaculo da moda da companhia de circo, hoje no Coliseu

Todos alerta, porque estamos na ultima semana de espectaculos da grande companhia de circo no Coliseu e é preciso que quem ainda a não viu não perca os incomparaveis momentos de encanto e de alegria que proporciona. E mesmo para os que já a viram há a surpresa dos numeros novos de estrondoso sucesso. Hoje: ultimo espectaculo da moda. O publico que aproveite. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Ternura».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

DESASTRE MORTAL

Na estrada marginal, em Algés, foi esta manhã atropelado por um automovel Lino Simões, de 21 anos, que viera a Lisboa com o rancho de Soure para visitar a Exposição do Mundo Português.

Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadaver foi removido para o Necroterio.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 2.ª FEIRA Entrada Geral 2$50
Os pavilhões abrem as 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham as 23 horas
A' noite, nas ALDEIAS e no BAIRRO COMERCIAL
EXIBIÇAO DOS RANCHOS de COIMBRA e de SOURE
NAU «PORTUGAL»
JANTARES A 30 ESCUDOS
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 12 — A's 21 e 45
Com a assistencia de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica
INAUGURAÇÃO OFICIAL DA TEMPORADA COM A ESTREIA MUNDIAL
O PADRE SETUBAL
Original de Maurice Maeterlinck em 1.ª representação
TRADUÇÃO DE FERNANDA DE CASTRO

AVENIDA HOJE A's 21 e 45 horas
A representação da peça de grande exito
TERNURA
com ALVES DA CUNHA e BRUNILDE JUDICE nos protagonistas.
O GRANDE ESPECTACULO DE LISBOA

VARIEDADES O TEATRO DA GRANDE RISOTA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
O COSTA DO CASTELO
A comedia de JOÃO BASTOS que faz rir toda a gente
Um elenco de ouro com os artistas MARIA MATOS e ANTONIO SILVA

MARIA VICTORIA
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A's 20,30 e 23 horas
A grande revista de Lisboa
BAILARICO
Ainda esta semana: A nova revista
RIBEIRA NOVA

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
Ultimas noites da revista
TOMA LÁ CEREJAS!
Preços populares
Ultima semana até domingo

São Luiz Telef. 717.. A's ..30 horas
NINOTCHKA (em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI ESTREIA **RAFLES**
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
com David Niven e Olivia de Havilland

POLITEAMA 2.ª semana
A VERDADEIRA GLORIA (The real Glory)
Um filme de Henry Hathaway, com GARY COOPER, Anrdea Leeds e David Riven
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN ..ª semana
A comedia do amor «It's love I'm after»
com Bette Davis, Leslie Howard e Olivia de Havilland
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES **DAMA DE COPAS** (L'ENTRAINEUSE)
com Michèle Morgan, Gilbert Gil, Andrèse, etc
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O despertar duma cidade «Little Old New-York»
com Alice Fay e Fred Mac Murray

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
O mistério do Luna Parque
O meu filho é um criminoso

ROYAL A's 21 e 30
O mistério do Luna Parque
O meu filho é um criminoso

REX Telef. 2 965.. A's 21 e 1..
Veterinario á força
Cavalgada Heroica

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21.15
O novo amor de Andy Hardy
Afinal... o mundo é belo

LYS Tel. 48560 A's 21
João Ratão

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 21 e 15
Sempre viva
O Judeu Suss

JARDIM CINEMA A's 21—Tel. 63065
Varanda dos rouxinois
Mazurca tragica

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Uma mulher que não vence
com J. Gabin e Viv. Romance

DE LUTO

Fortunato Carlos Abecassis

Da sua casa da rua Saraiva de Carvalho, 97, para o cemiterio israelita na Calçada das Lages, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Fortunato Carlos Abecassis, que ontem faleceu na sua quinta da Agua Ferrea, na Venda Sêca. O extinto era das mais destacadas figuras do meio comercial e tinha o seu nome ligado a empresas tão importantes como as das fabricas «Nally» e «Lusalite» e dirigia as firmas Abecassis (Irmãos) e Buzaglos & C.ª, em todas as actividades manifestando a para o cemiterio israelita na Calçada das Lajes, sua inteligencia e bondade, pelo que era muito estimado pelos seus empregados.

Era casado com a sr.ª D. Sofia Buzaglo Abecassis, pai da sr.ª D. Helena Abecassis Correia de Barros e dos srs. Henrique e Eduardo Buzaglo Abecassis, e irmão dos srs. Max e Fred Abecassis. A todos apresentamos pesames.

Manuel Mateus da Fonseca

TORRES VEDRAS, 9—Faleceu nesta vila o sr. Manuel Mateus da Fonseca, de 19 anos de idade, filho do proprietario sr. Manuel Agostinho da Fonseca e irmão do sr. José Mateus da Fonseca.

D. Herminia de Oliveira

BUENOS AIRES, 11.—Faleceu nesta capital a sr.ª D. Herminia de Oliveira, esposa do ministro de Portugal na Argentina, sr. Rosa de Oliveira.—(United Press).

SUFRAGIOS

D. Lucia Antunes dos Santos Anjos

Sufragando a alma de D. Lucia Antunes dos Santos Anjos, a familia manda amanhã, dia 12, ás 11 horas, rezar missa na Igreja de S. Domingos, no altar de Nossa Senhora de Fátima.

Casa dos Vinte e Quatro

Amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na igreja de S. José dos Carpinteiros, reza-se missa sufragando a alma dos irmãos falecidos da antiga Casa dos Vinte e Quatro.

O ESTADO DA ESTRADA

que liga Massamá á estação de Barcarena

A estrada variante (cantão n.º 1) que liga a estação do caminho de ferro de Barcarena com Massamá, encontra-se, porque lançam nela terra em vez de areia ou saibro, em estado de grande perigo para o transito tanto de veiculos como de peões. Devido a isso, têm-se dado ali vários desastres, de maior ou menor gravidade, o ultimo dos quais na noite de 28 para 29 de outubro, em que uma ambulancia , de Bombeiros Voluntários de Queluz, ao regressar da feira das Mercês, se voltou, por motivo duma derrapagem, caindo na regueira, que tem aproximadamente 3 metros de profundidade e ficando gravemente feridos alguns bombeiros.

No inverno, com as chuvas, a lama produzida pela terra que é lançada na referida estrada, além de ocasionar desastres da natureza daquele que se cita, torna-a intransitavel para os peões, pela lama que os veiculos—e em especial a carreira diária de camionetas—fazem saltar.

Não tendo os moradores do lugar de Massamá outro caminho para se utilizarem da estação de caminho de ferro de Barcarena, é de aconselhar que se tomem as providencias necessárias para que na referida estrada se lance, de futuro, areia ou saibro.

CANTINA DA ESCOLA N.º 10

Já recomeçaram os serviços da cantina da escola primaria n.º 10, sita na Costa do Castelo, que é obra da simpatica Associação de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, a qual fornece aos alunos pobres, não só pão e sopa, como livros de estudo, fato e calçado.

Tambem reabriu o curso nocturno da mesma escola, que funciona na rua da Madalena, 191, 1.º, onde o ensino é gratuito e o programa abrange as três primeiras classes da instrução primaria.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Nos Cais da Boa Vista, no Bombarral, deu-se hoje um desastre com arma de fôgo do qual resultou ficar ferido num braço Maria da Conceição, de 15 anos. Foi causador involuntario do acidente seu irmão José Francisco, quando manejava uma espingarda caçadeira. A pobre rapariga deu entrada no hospital de S. José

NOVOS PILOTOS CIVIS

Perante um juri presidido pelo sr. tenente-coronel Carlos Beja prestaram provas para piloto civil, ficando aprovados, os alunos da Escola «Manuel Bramão» srs. Joaquim Marques de Carvalho e Ernesto João de Queiroz Belo.

Festejar o S. Martinho ?
só no *CASANOVA*
Parque da Exposição

O ENCONTRO DA TAPADINHA

A «forma» do Benfica
e o «estado» do Carcavelinhos

Há homens que não deviam jogar á bola. Optimos rapazes, cá fora, no convivio, transformam-se por completo quando entram em campo e a luta aquece, confundindo a violencia com a energia, coisas inteiramente distintas. E' o caso puro de Quirino, que está a ser uma nota desgraçada, num grupo admiravelmente energico como é o Carcavelinhos. Um grupo cheio de vontade, parece que animado por chama clubista, resolvido a marcar a sua presença no torneio. Resolvido a fazê-lo, pelos encontros que tenho visto, sem incorrecções ou atitudes desagradaveis, dentro e fora do terreno, e é por isso que a nota pessoal de Quirino lamentavelmente se destaca. Que este team *não apresenta apenas como base a energia, coragem e vontade. Começa a ter* forma *tecnica, visivel na intenção de todos os lances. As passagens são produzidas com certa precisão, de preferencia rasteiras, com desmarcações habeis e objectivos de progressão no terreno, nitidamente de ataque, enquadrados no sistema mais vulgarmente adoptado, em toda a parte, o sistema classico. Algumas unidades alcantarenses não estão á altura da missão. Mas isso é outro caso. A tendencia tecnica do grupo é um facto.*

O Benfica venceu. Para aqueles cuja unica preocupação consiste na soma de pontos, a vitoria é a unica coisa que interessa. Fundamentalmente, em competição, é assim mesmo. Mas é preciso ver as coisas com um sentido mais profundo; pois o que está sempre em causa, através de tudo, é o futebol português. Não é portanto indiferente que o Benfica, ou outro qualquer clube de primeira grandeza, esteja em forma *inferior. Ora assim me parece que está a acontecer. E' claro que o clube tem condições para se recompôr com certa facilidade. Mais uma razão para duas linhas de comentario a este respeito. A causa principal do* abaixamento *reside no pouco rendimento da linha avançada. Já no ano passado este facto se tinha verificado. E o enxerto dos dois interiores, feito na presente época, não significa outra coisa senão o desejo de encontrar o remedio para a doença, conseguindo uma celula da frente que não perturbe a harmonia do grupo. Parece que a solução se mostra ineficaz. O problema não está resolvido. Ontem, um desses novos elementos, por sinal, o mais habilidoso, foi substituido por um jogador, duro, pouco elástico. E o outro actuou de forma inferiorissima, como um homem vulgar. Com dois interiores assim, que não dão um passe em profundidade, sem um lampejo ou visão superior de qualquer jogada, até o avançado-centro se* perde, *parecendo mais lento, mais pesado, com dificuldade em arrancar as pernas do chão. Valeu ao Benfica, no entanto, a visão deste homem,* julgando *uma fase de forma superior, num pequenino nada, que são, de resto, as coisas que separam os jogadores de categoria da vulgaridade. Espirito Santo, por exemplo, que diferente dos outros! Por outro lado, a defesa do Benfica—Martins não está incluido nestas palavras—começou a render menos, pela má forma de Gaspar Pinto, principalmente, que cremos episodica, mas tambem porque Eloy não acusa progressos—joga hoje quasi como jogava quando começou, e porventura com menos frescura.*

O Carcavelinhos perdeu—eis o que conta. Perdeu com brio. Podia ir mesmo ao empate—não era favor. Seus baluartes: a defesa, rapida, aguerrida, muito agil; a media, activa, mas sem classe; e a avançada, com merecimento, destacando-se um rapaz, Marques, de dribling *facil, intuição de jogo, elemento a cultivar e desenvolver carinhosamente. Acompanham-no bem a habilidade de Jesus e a actividade de Lopes.*

E' o essencial que há a dizer da Tapadinha. O arbitro, experimentado, um homem consciencioso, manteve o jogo dentro dos justos limites, no tocante a disciplina. Teve é certo, êrros no julgamento de faltas. Assinalou coisas inexistentes. Mas a sua actuação não teve influencia no resultado.

O campeonato prossegue com certo interesse. O Sporting soma goals *sôbre* goals. *A proxima jornada dá-nos um desafio certamente emotivo, Benfica-Belenenses, proprio para a rectificação de juizos.*

TAVARES DA SILVA

Um vasadouro publico

na avenida 5 de outubro

Na avenida 5 de Outubro, á esquina da rua da Praia da Vitoria—diz-nos um leitor—ha um terreno junto e em frente de esplendidos predios com centenas de moradores que estão impedidos de chegar ás janelas, porque o referido terreno está servindo de vasadouro publico. e até de W. C. Ora—acrescenta a mesma carta —não ha uma postura que obriga os proprietarios de terrenos nestas condições a vedá-los?

ORDEM DOS ADVOGADOS

Reabrem hoje as sessões semanais do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados.

Fará uma comunicação, sôbre o tema «Julgamento da matéria de facto em Processo Civil», o sr. dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho e será lido o relatorio da Comissão do Institut Conferencia sobre os trabalhos das ultimas conferencias passadas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—S. Martinho, Papa martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Paulo, para a de Santa Maria Madalena.

S. Paulo, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Madalena, ás 11 e 30, missa, por musica, da recepção do lausperene, ás 18, terço de bemditos.

Associação de Socorros Mutuos

dos Empregados no Comercio e Industria

Realiza-se brevemente uma sessão solene comemorativa do 86.º aniversario da fundação da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, da rua da Palma, 237, que tem prestado relevantes serviços e que ainda ha pouco recebeu mais uma condecoração: a comenda da Ordem da Benemerencia.

Para esse acto vão ser convidadas as entidades oficiais, bem como todos os organismos representativos da actividade comercial.

Experiencias dum «auto-rail»

para circular entre Espinho e Viseu

SERNADA DO VOUGA, 8.—Foi feita, com excelentes resultados, a experiencia oficial dum luxuoso «auto-rail» que em breve circulará entre Espinho e Viseu, e que foi mandado construir, pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, nas suas oficinas gerais em Sernada. E' um produto que, pelo seu fabrico esmerado e pela sua resistencia, honra a industria nacional. Foi construido sob a direcção do sr. engenheiro Inacio de Melo Duque e do chefe das oficinas, sr. Simão da Silva.

Consta-nos que a Companhia vai mandar fazer mais dois destes veículos.

TEATRO DA TRINDADE Hoje, às 21 horas e meia
o Grupo de Bailados Portugueses **«VERDE GAIO»** apresenta um novo bailado
«RIBATEJO»
Música de Frederico de Freitas - Cenario de Estrêla Faria - Figurinos de Bernardo Marques
No programa:
FRANCIS
e **RUTH e corpo de baile,** nos admiráveis bailados
«A Lenda das Amendoeiras», «Inês de Castro» e «Muro do Derrête»
que tanto êxito têm alcançado
Canções por Maria Paula
Orquestra Filarmónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz
Bilhetes á venda para os espectaculos de 11, 12 e 13 de Novembro

Publicações

Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

A Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira, notavelmente honrosa para a cultura e as artes graficas nacionais, lançou no mercado livreiro o seu fasciculo n.º 68, relativo ao mês de novembro de 1940. E', como de costume, um fasciculo primoroso, muito bem impresso em belissimo papel de luxo.

Acompanhado de duas belas estampas, uma delas a quatro côres, este fasciculo inclue, magnificamente ilustrados, artigos sumamente interessantes como os que se dedicam a «Chancelaria», «Chantre», «Chapeu», «Charada», «Charodó», «Charola», «Charrua», «Chatria», «Chaul», «Chave», «Chaves», «Checoslovaquia», «Chefe», Chelense», «Cheque», «Chiang-Kai-Chek», «Chicoria», «Chile», «Chimpanzé», «China», etc.

Com 5 belos volumes de luxo já publicados e o 6.º volume quasi completo, esta obra gigantesca pode ser ainda comprada por um sistema de pagamentos suaves e entrega imediata de tudo quanto está publicado, mediante condições muito simples e muito vantajosas de que informarão, quem se lhes dirija num simples postal, os editores-proprietarios Editorial Enciclopedia, Ld.ª, da rua do Alecrim, 38—Lisboa.

«Historia breve dos primeiros cem anos do Montepio Geral»

A direcção do Montepio Geral, para comemorar o primeiro centenario daquela prestigiosa instituição, publicou um interessante folheto, numa bela realização grafica da «Neogravura, Ld.ª», intitulado «Historia breve dos primeiros cem anos de Montepio Geral». Abre com uma fotografia e algumas palavras do sr. general Carmona, antigo director do Montepio, e publica valiosos trabalhos dos srs. conselheiro dr. Francisco Antunes de Mendonça, presidente da assembleia geral, dr. Antonio de Sousa Madeira Pinto, presidente da direcção, dr. Antonio Pedroso Pimenta, antigo presidente da direcção e actual vice-presidente, dr. José Carlos de Azevedo Craveiro Lopes, antigo presidente do conselho fiscal, antigo director e relator dos estatutos do Montepio e da Caixa Economica de Lisboa, e dr. José Guerreiro Murta, director encarregado das comemorações centenarias.

Guias dos Caminhos de Ferro e Camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês, editados pela «Financial», rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto.

Estes guias, onde mensalmente são corrigidos os horarios que se publicam dos caminhos de ferro e da camionagem de todo o país, são de facil consulta, sendo elementos indispensaveis a quem tenha de viajar. A editora resolveu oferecer, gratuitamente, o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc», a quem enviar $50 para despesa de expediente e porte.

«Revista de Contabilidade e Comercio»

Está publicado o n.º 31 da «Revista de Contabilidade e Comercio» que, como os anteriores, apresenta boa colaboração e excelente aspecto gráfico. Contem varios artigos da especialidade, destacando-se o de Hector Blairon sobre «A estandardisação dos métodos de calculo do custo de fabricação» e o dos professores Francisco d'Auria e Ubaldo Lobo acêrca das «Mutações patrimoniais nos orçamentos publicos».

VIDA ARTISTICA

Exposição Julio Ramos

Tem sido muito visitada, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a notavel exposição do ilustre pintor portuense Julio Ramos. Já foram adquiridos numerosos trabalhos expostos.

AOS ESTRANGEIROS
A «PEROLA DO ROSSIO, Ld.ª», estabelecimento acreditado no País e no estrangeiro, comunica que continua a expedir os seus acreditados cafés, chás, chocolates e cacaus para todos os países da Europa, em pequenas encomendas, para o que tem estes serviços modelarmente organizados. Pedidos á
PEROLA DO ROSSIO, LD.ª
105—ROSSIO—TELEFONE, 20744

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, das 21 até de madrugada
Grandiose Espectaculo de **Fados** e **Guitarradas** dedicado aos **invalidos** e **combatentes** da Grande Guerra, no qual tomam parte os populares artistas: Natividade Pereira, Frutuoso França, Mario José Paninho, Antonio Santos, reaparição de **Brigida Silva,** Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Serão servidas gentilmente as tradicionais castanhas.
Entrada Franca consumo 2$50
Amanhã **Noite da Moda** com o programa mais variado apresentado por esta **Empresa.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria Carmen, Manuel dos Santos, o actor João Pio, José Nunes e Pais da Silva.—Consumo 1$30.

A TERRA TREME NA ROMENIA

Sentiram-se esta manhã

mais dois abalos

que lançaram o panico na população sobressaltada

BUCARESTE, 11.—A população de todo o país vive horas de intenso sobressalto e angustia, receando novas sacudidelas sismicas. A' medida que o tempo decorre, conhecem-se mais pormenores do violento terramoto que sacudiu o país e causou centenas de vitimas. A extensão da catastrofe é muito maior do que a principio se supôs. Confirma-se, oficialmente, que as cidades de Nicoresti, Romani e Panciu ficaram destruidas. A cidade de Galatz sofreu consideraveis estragos.

Prosseguem os trabalhos de salvamento em Bucareste e nas outras cidades atingidas pelo violento terramoto. Dezenas de milhar de pessoas prestam serviço, recolhendo os feridos que se encontram sob os escombros dos edificios que ruiram ontem ás primeiras horas da madrugada. Durante a madrugada foram salvas muitas pessoas que lançavam gemidos em consequencia de se encontrarem entaladas entre os escombros que atulhavam algumas ruas de Bucareste.

Sabe-se agora que ficaram soterradas nos escombros do magnifico e moderno hotel Carlton, de 11 andares, 400 pessoas. A impressão dominante é de que todos morreram. Até agora foram já retirados muitos corpos, alguns dos quais estão mutilados e irreconheciveis.

Além do hotel Carlton, houve muitos outros edificios que ruiram em Bucareste e são numerosos os que apresentam grandes fendas e ameaçam derrocada iminente, o que constitue grave e sério risco para a população.

E', verdadeiramente, confrangedor o espectaculo que oferece a capital da Romenia. Pelas ruas vagueiam alucinadas muitas pessoas. Mulheres desgrenhadas seguram de encontro ao peito os filhinhos de tenra idade. Durante toda a noite passada os habitantes de Bucareste não quiseram dormir nas casas que não foram atingidas pelo sismo, com receio de que se produzissem novos abalos sismicos. Toda a noite vaguearam pelas ruas dezenas de milhares de pessoas que procuraram refugio nos campos ou dormiam ao ar livre.—(U. P.).

Duas cidades destruidas

BUCARESTE, 11.—Afirma-se, sem qualquer confirmação oficial, que as duas grandes cidades romenas de Barlad e Tusi, situadas proximo do epicentro do grande terramoto que ontem de madrugada se fez sentir na Romenia, ficaram completamente arrasadas. Não se conhece ainda o numero de vitimas, mas tudo parece indicar que seja elevado. Cada uma destas duas cidades tinha uma população superior a 15.000 habitantes.

Foram tambem muito elevados os estragos causados pelo terramoto nas regiões mineiras da Romenia, especialmente nos poços de petroleo.—(United Press).

Avarias graves nos poços de petroleo

LONDRES, 11.—As ultimas noticias aqui recebidas da Romenia dizem que algumas das refinarias de petroleo do país sofreram graves avarias, em consequencia do ultimo abalo de terra. Não contando com os focos de incendio que o abalo fez deflagrar na região de Ploesti ha todas as probabilidades de que os danos se tenham manifestado, igualmente, em profundidade e com mais importancia do que, propriamente, á superficie.

Nos campos petroliferos de Tzintea, os mais produtivos do país, em que as sondas atingem a profundidade de 3.000 metros, é de presumir que o violento abalo sismico, segundo as informações recebidas, tenha provocado muitas avarias, tanto no que diz respeito aos poços como aos maquinismos e outro equipamento industrial. Destes ultimos, os melhores vêm da America do Norte e não podem ser substituidos dum momento para o outro por material de qualidade inferior, porque tal procedimento implicaria prejuizos para os poços e redução na sua produção.—(Exchange Telegraph).

Sentiram-se esta manhã mais dois abalos sismicos

BUCARESTE, 11.—A's 8 e 36 da manhã de hoje foram sentidos nesta capital, dois novos abalos sismicos. A população aterrorizada começou a correr pelas ruas, soltando gritos e dando mostras de estar completamente enlouquecida.

Durante estes dois novos abalos sismicos não se registaram mais vitimas, segundo as primeiras noticias que foi possivel colher.

Durante a madrugada abateram alguns edificios, cujas paredes durante o violento terramoto de ontem tinham ficado com grandes fendas.—(United Press).

O pavor da população

BUCARESTE, 11.—E' impossivel descrever o pavor que se apoderou esta manhã dos habitantes da capital da Romenia, ao sentirem-se mais dois tremores de terra.

Muitos milhares de pessoas, correndo completamente alucinadas pelas ruas, atropelavam-se sem saber para onde se dirigiam, estabelecendo a maior confusão.

Continuam a ser retirados corpos completamente esfacelados dos escombros do grande hotel Charlton, que ontem de madrugada abateu por completo.

Segundo as ultimas noticias colhidas, verifica-se que o numero de vitimas tanto em Bucareste como em outras cidades da Romenia é muito mais elevado do que a principio se supôs.

Reina a maior consternação e desolação por todo o país.—(U. P.).

O numero de vitimas aumenta constantemente

BUCARESTE, 11.—O novo abalo que hoje se registou provocou o agravamento do terror entre a população. O numero de vitimas aumenta constantemente. Na cidade de Focsani setenta por cento dos habitantes ficaram sem os seus lares. Toda a região petrolifera apresenta um aspecto desolador. Parece que uns trinta individuos que habitavam o hotel Carlton e que conseguiram refugiar-se num abrigo subterraneo morreram asfixiados. Só neste edificio morreram 207 pessoas.

Na morgue encontram-se os cadaveres de 140 vitimas.

Só em Bucareste foram evacuadas mais de mil casas que ameaçam ruina.—(Havas).

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE "SERPA PINTO"

Este paquete adiou, para o proximo dia 13, a sua partida para Santos e Rio de Janeiro, com escalas pelo Funchal e S. Vicente, fazendo-se o embarque de passageiros: de 3.ª classe, às 13 horas, e de 1.ª classe e turistica, às 15 horas.

O drama dos refugiado:

Chama-se Fernand

e tem 10 anos

um pequeno refugiado francês que vende jornais em Lisboa

O pequeno ardina francês

Um conto de Andersen vivido na realidade. Duas figuras, apenas, o pequeno Fernand, refugiado francês, migalhinha de gente, e um bom gigante, atletico, corpulento, que é o Manuel Dias, vendedor de jornais e corredor olimpico.

O Manuel Dias tem a sua area na rua Morais Soares. A's 7 horas ocupa o seu posto. A's vezes, chove, outras o frio é tanto que os dedos enregelam. Ha dias apareceu-lhe o Fernand. Parecia um mosquito, não o largava.

—Que queres tu, fedelho?

—*Rien!*

Alto! O Manuel Dias, que já andou no estrangeiro, não se surpreendeu com o francês, mas ficou espantado. E olhou-o. Dez anos franzinos saidos da miseria da guerra, mal enroupados, com os dedos dos pés a rirem-se, tristemente, na sola arrebentada das sandalias. Entenderam-se. O pequeno francês saltava, como um gafanhoto, entre os compassos das suas pernas, leve como faulha, levando a este e áquele, o jornal. Nesse dia passou-se só isto:

—O teu pai?

—Mora lá para cima, para o Alto do Pina.

Ao outro dia, á mesma hora, o Fernand aparecia ao vendedor. Com os olhos doces, temperados de tristeza, começou a ajudá-lo. O pequenito sorria, quando ele, ao meio dia, o levava a almoçar a casa. O Manuel Dias tem uma filha de seis anos, e agora mais um filho, o Fernand Alvés Franceline—é assim que ele escreve o seu nome, numa letra de colegial aplicado, na folha que lhe damos:

—Quando entraste em Portugal?

—Há quatro meses.

—Por mar ou por terra?

Não se lembra. Sabe que foi uma grande viagem, e que vinha deitado num sitio muito estreito, que deixava tudo para trás, com muita febre:

—Como se chamam teus pais?

—Artur Alvés e Franceline Alvés.—E logo acrescenta: Quatro irmãs, a Camille, a mais velha, que ficou em França, a Emilienne, de 16 anos, a Arlette, de 14; Severine, de 12 e eu, de 10.

—Donde vieram?

—De Sèvres, onde meu pai era taberneiro.

—A guerra?

Viu muita gente a fugir. Relampagos no ceu. Um dia foi á padaria, e encontrou-a fechada. A familia abalou no grande caudal humano, que fluia, incessantemente, para o sul.

—E que faz agora teu pai?

—Trabalha no rio.

O pobre homem tem quatro filhos a sustentar e ganha 10 escudos. Não chega! O Fernand é agora o seu auxiliar. Vai dar-lhe a melhor zona de venda, no largo de S. Domingos á entrada da rua Barros Queiroz, onde o pequeno ardina de Sèvres passará a apregoar:

—*Diario de Lisbonne! Diario de Lisbonne!*

Chamem-no, que ele é fino como um coral. E' facil reconhecê-lo. Dez reis de gente, uma boinazita basca na cabeça, camisola rota sobre o calção de bombasina—e a suplica dum olhar muito doce. Como se dissesse: «Tambem quero viver!».

A ORGANIZAÇÃO DA EUROPA PELO «E

Os objectivo

de M

segund

BERLIM, 11.—A Imprensa alemã considera a visita iminente de Molotov como um acontecimento de grande alcance politico. Os jornais recordam sobre o assunto o desenvolvimento favoravel das relações entre os dois países, depois da assinatura, em setembro de 1939, do pacto de não-agressão germano-russo.

O «Voelkischer Beobachter» publica um artigo de fundo intitulado «A Alemanha e a União Sovietica», no qual acentua que pela assinatura do pacto as duas potencias regressaram á politica tradicional de Bismarck. «As decisões militares e as agitações politicas desta guerra, mostraram que esta politica é sincera e cheia de vida e a visita do chefe do governo sovietico prova que ela é a unica possivel. A viagem de Molotov prova tambem ao mundo inteiro até que ponto chegou a politica de ilusão dos fomentadores da guerra britanicos. O Fuehrer, que reconheceu todas as possibilidades e os perigos duma guerra nas duas frentes, contrariou os planos do adversario. E emquanto continua o conflito com a Inglaterra, a Alemanha e a Italia procedem á construção da nova ordem na Europa, e o Japão tenta encontrar novas formas de colaboração entre as nações no Extremo Oriente. Neste quadro a U. R. S. S. desempenhará tambem papel muito importante».

O «Essener National Zeitung» declara que «esta viagem terá o efeito duma bomba no campo inimigo, onde não se tem em conta o alcance do programa politico do «eixo». O Imperio britanico não se encontra perante uma coligação mundial. Saiu tudo ao contrario do que Londres tinha figurado nesta guerra. E' um facto politico de primeira ordem que a viagem de Molotov seja na hora em que se pode já prever o fim do Imperio britanico, pois a saida da Inglaterra da cena não leva só ao estabelecimento duma nova ordem no continente europeu. As consequencias do seu desmoronamento levarão pelo contrario á reconstrução politica do mundo inteiro e eis um desenvolvimento que deve ser regulado e dirigido a tempo».—(D. N. B.).

O objectivo da visita

ZURICH, 11. — O correspondente nos Balcans do «Newe Zuercher Zeitung» informou o seu jornal de que a visita do presidente dos Comissários do Povo e ministro dos Negocios Estrangeiros do Governo russo, Molotov, a Berlim não causou surpresa nos circulos bem informados de Bucarest, visto que ali se sabe há muito tempo que o Governo russo deseja aclarar a situação nos Balcans, particularmente, no que diz respeito ao Mar Negro e aos Dardanelos, tendo em atenção os seus proprios interesses e segurança.—(Exchange Telegraph.).

A situação em França

O encontro entre Goering e Laval em Paris

VICHY, 11.—Uma nota publicada pela agencia «Havas» declara, a proposito das entrevistas que Laval teve com o marechal Goering, em Paris, que as conversações entre aquelas individualidades são a consequencia logica das que se efectuaram em Montoire.

Acentua a referida nota que determinada propaganda se esforçou por apresentar esta politica de colaboração como prejudicial aos interesses da França.

Um dia, a radio inglesa anuncia que abandonaram os franceses esta ou aquela fracção de territorio, outras vezes alega que renunciaram a uma ou outra parcela do seu imperio colonial.

«Esforça-se, assim — acrescenta a nota—por arruinar a unica iniciativa que é susceptivel de nos permitir encararmos a melhor paz possivel.

«Para falar com verdade, nunca se tratou de negociações de paz, e não se

IXO»

s da viagem

ıolotov a Berlim

ɔ a Imprensa alemã

abordará esta questão emquanto continuar a guerra entre a Alemanha e a Inglaterra. Trata-se, actualmente, de criar entre a França e a Alemanha um ambiente de compreensão mutua e de fazer ratificar esta politica pelas respectivas opiniões publicas.

«Os resultados provarão—conclue a nota—que era esta a unica via pela qual o governo francês devia enveredar».—(Havas).

Laval recebeu Nogués

GENEBRA, 11.—Informam de Vichy que Laval, vice-presidente e ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu ontem á tarde o general Nogués, residente geral de Marrocos, que se encontra em Vichy desde sabado e que veio para fazer o seu relatorio.—(D. N. B.).

Viagem do ministro das Colonias

ARGEL, 11. — O contra-almirante Platen, secretario de Estado do Ministerio das Colonias, chegou aqui, vindo de Vichy.—(D. N. B.).

Condecoração dos aviadores franceses que defenderam Dakar

GENEBRA, 11.—Informam de Vichy que o general Bergeret, ministro secretario de Estado da Aviação, durante a sua viagem de inspecção á Africa francesa, que o levou a Dakar, condecorou os aviadores franceses que se distinguiram quando do ataque inglês contra Dakar.—(D. N. B.).

Cerimonia em Clermont Ferrand

CLERMONT FERRAND, 11.—O marechal Pétain assistiu esta manhã, ás 11 horas, á cerimonia religiosa que se realizou na catedral de Clermont Ferrand, em memoria dos soldados que nas guerras de 1914/18 e 1939/40, morreram no campo da honra.—(Havas).

A MORTE DE CHAMBERLAIN

Os reis visitaram o doente pouco antes de falecer

LONDRES, 11.—O rei Jorge e a rainha Isabel visitaram «sir» Neville Chamberlain para lhe fazer as ultimas despedidas, pouco antes da sua morte. Os soberanos foram das poucas pessoas que souberam que o antigo Primeiro ministro britanico estava na agonia e logo que tiveram essa informação dirigiram-se em automovel para a sua residencia em Londres e permaneceram á cabeceira do moribundo durante cêrca duma hora. «Sir» Neville Chamberlain, a-pesar-de estar condenado por uma doença fatal, que em breve lhe extinguiu a vida, sustentou longa conversação com os seus soberanos. Falou da paz, das suas esperanças em realizá-la e do seu amargo desapontamento pelo facto de ter sido incapaz de o conseguir. O rei Jorge e a rainha Isabel estavam, profundamente, comovidos quando abandonaram o quarto em que se finava o antigo chefe do governo britanico.

Todos os diarios matutinos britanicos de hoje dedicam artigos elogiosos á memoria de Chamberlain, a quem chamam «O homem da paz». Varios jornais abstêm-se de apreciar os actos da vida publica do falecido, dizendo que o seu julgamento pertence á historia.

O Primeiro ministro Winston Churchill, prestará as suas homenagens á memoria de «sir» Neville Chamberlain na proxima sessão da Camara dos Comuns, no que será seguido pelos representantes do partido trabalhista e liberal. Espera-se que tambem usará da palavra Lloyde George, como decano daquela Camara. — (Exchange Telegraph).

BEBA
Agua Radium

Estreia de sensação

«O Padre Setubal»

de Maeterlinck

Fernanda de Castro fala-nos do autor e da peça

Quando, há dez meses, Maurice Maeterlinck, entrou em Portugal, pelo braço de Renée Dahon, o pequenino *oiseau bleu* que Eleonora Duse acarinhou, nos seus primeiros passos, dentro do teatro—a Belgica fumegava em ruinas. «Antes do grande silencio» devia ter ciciado baixinho, o grande poeta de morte, cansado dos seus 78 anos gloriosos e tristes. O que fazer? Lentamente, numa dificil convalescença espiritual, voltou á vida, ao trabalho, á suprema alegria de criar beleza, modelando mais um sonho para a sua obra imortal. Dois grandes nomes portugueses acolheram-no, fraternalmente: Fernanda de Castro e Antonio Ferro; e uma esperança mais alta, de nobre inspiração, arrancou o artista ao seu sofrimento de Prometeu aguilhoado pela guerra. Alguem, delicadamente, colocou na sua mesa de trabalho, um ramo de rosas doiradas, presença fragrante da primavera que, então, desabrochava nos jardins as mais lindas flores de Portugal.

Maeterlinck encontrara, finalmente, um novo motivo dramatico. O homem que, nos ceus sombrios da Flandres, prescrutava, angustiadamente, a morte, como que se voltava para a vida e para o amor, num acto de confissão religiosa. Eis, como nasceu, a peça «O Padre Setubal», que amanhã se estreia no proscenio do D. Maria. Quem podia traduzi-la, num acto total de respeito e de sensibilidade? Um nome estava, naturalmente, indicado—o de Fernanda de Castro, a poetisa que, como nenhuma outra soube cantar a «Cidade em Flor», que a vira formar-se, no espirito do poeta, ainda informe, tal qual uma nuvem desgrenhada, e depois contornar-se em formas decisivas, numa divina expressão de beleza.

Fernanda de Castro tem orgulho nesse acto. E compreende-se: pela primeira vez uma peça de Maeterlinck, com um nome português, é representada em Portugal. E diz-nos, apaixonada pelo seu trabalho:

—Maeterlinck fê-la em treze dias, rapidamente, numa vertigem admiravel. E' diferente de todas as outras que nos tem dado, embora tenha o seu espirito, a sua marca indelevel.

—As suas caracteristicas?

—Uma grande intensidade dramatica. Maeterlinck afastou-se, pela primeira vez, da sombra da morte. Como que vive, ansiosamente, um caso de consciencia.

—O seu nome?

—E' um nome português, como o de todos os outros personagens. Maeterlinck encantava-se com a graça, a sonoridade, a musicalidade da nossa lingua. A acção não está localizada. E compreende-se; o conflito reveste-se duma tal grandeza humana, que só podia ter um quadro—o universo.

Fernanda de Castro fala-nos depois na sua tradução:

—Creia, foi facil! Afirmo-o sem vaidade, apenas para exprimir a impressão maravilhosa que essa obra me produziu. Sinto que o publico a vai compreender, sentir, entregando-lhe, talvez, a sua alma. O resto pertence á critica dizê-lo!

—A interpretação?

—Maeterlinck, que se encontra agora em Nova York, devia ficar contente se visse o desempenho. Caeiro é o sacerdote, e acho que vai bem. Lucilia faz um papel de brilhante relevo, e Robles Monteiro, um bispo, de severa linhagem. Entram tambem Samuel Dinis, Raul de Carvalho, Vital dos Santos, e outros elementos que marcam, com inteligencia, as suas personalidades. A «mise-en-cene», cuidada por Amelia Rey Colaço, é uma tela de beleza, graduada pela côr com os acordes espirituais da peça. A acção é, apenas, interrompida por um intervalo—assim o quís o autor. «O Padre Setubal» deve ser ainda esta temporada representada em Nova York.

E Fernanda de Castro num sorriso vitorioso:

—A primazia, porém, como vê, é dada a Portuga!!

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17º,4; minima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,8; minima, 12º,5.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continua a tendencia para instabilidade. Vento dos quadrantes de W, moderado a bastante forte. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

HA' 22 ANOS

Comemorou-se hoje em Lisboa

o aniversario do armisticio

que pôs fim á Grande Guerra

O sr. general Daniel de Sousa depondo um ramo de flores no monumento da Avenida

Comemorou-se hoje em Lisboa e noutros pontos do país, com a participação de antigos combatentes portugueses, ingleses, franceses e belgas, o 22.º aniversario do armisticio que pôs termo á Grande Guerra.

Cêrca das 11 horas, os antigos combatentes prestaram homenagem á memoria dos mortos que tombaram no campo de batalha, depondo flores junto da cripta onde se guardam os seus restos mortais, no cemiterio do Alto de S. João. Um clarim subiu ao alto do tosco monumento funebre e tocou a silencio, no meio da espectativa comovida de todos os presentes, que durante dois minutos se conservaram em piedoso recolhimento.

O cortejo desfilou depois perante o talhão privativo dos combatentes, que ficou coberto de flores.

Terminada a cerimonia, dirigiram-se todos para o monumento da avenida da Liberdade, onde o sr. general Daniel de Sousa depôs um ramo de flores. Uma força de marinha prestava a guarda de honra. Os antigos combatentes ingleses, franceses, belgas e portugueses colocaram na base do monumento diversas corôas e ramos de flores naturais. Uma das corôas, fabricada pela «Legião Britanica», que é constituida pelos feridos da ultima guerra, veio expressamente de Londres, em avião, para a cerimonia de hoje e foi oferecida pelos adidos naval, militar e aeronautico junto da Embaixada inglesa.

A todas as cerimonias se associou a União dos Invalidos da Guerra.

Na igreja de S. Domingos

Na igreja de S. Domingos, mandada celebrar pela Secção Auxiliar Feminina da Liga dos Combatentes, rezou-se missa seguida de «libera-me» sufragando a alma dos mortos da guerra. Na capela-mór foi armado um catafalco simbolizando um tumulo. Assistiram os dirigentes da Liga dos Combatentes, as senhoras da Secção Auxiliar Feminina e delegações de antigos combatentes franceses, ingleses e belgas.

Antigos combatentes franceses

Os antigos combatentes franceses residentes em Portugal promoveram uma cerimonia religiosa na igreja de S. Luiz, a que assistiram os srs. ministro e consul da França, pessoal diplomatico e consular, generais Daniel de Sousa e Ferreira Martins, etc.

No transepto foi colocada uma essa coberta com a bandeira tricolor.

No consulado da França, efectuou-se tambem uma cerimonia comemorativa do armisticio, que se revestiu de grande simplicidade.

O recenseamento da população

e a forma como vai elaborar-se

Vai fazer-se, a 12 de dezembro, o recenseamento geral da população portuguesa. Trata-se duma operação importante, que já se realizou seis vezes, a primeira em 1864. Em todas se tem verificado, como é natural, um aumento de população. Mas de 1920 para 1930, o ultimo recenseamento, houve um salto grande, de 6 milhões para 6 milhões e 800 mil aproximadamente. Este ano, o censo vai ter uma amplitude excepcional. Abrange não só a população do continente e ilhas, mas tambem a do Imperio Colonial e a dos nucleos mais importantes de colonização portuguesa no estrangeiro.

Em materia de apuramentos tambem se irá o mais longe possivel, procurando recolher em paridade com os ultimos trabalhos dessa natureza, empreendidos no estrangeiro, tudo quanto possa interessar ao estudo da população do país. Por este motivo, o Instituto Nacional de Estatistica está em plena actividade. Expedir-se-ão 56 toneladas de impressos que, juntos uns aos outros, dariam a volta a Portugal, inma faixa de meio metro de largura.

Esclarecendo como vai ser feito o recenseamento de agora, e quais os seus objectivos, o sr. engenheiro Tovar de Lemos, na companhia dos srs. engenheiro Chambica da Fonseca e Amaral Pirray, recebeu hoje os representantes da Imprensa.

Numa visita ás dependencias, amplas e modernas, do Instituto, que tem uma obra importante no seu activo, os jornalistas observaram o admiravel funcionamento daquele organismo oficial, servido por funcionarios dedicados, que tem realizado inqueritos de muita importancia sobre varios aspectos da vida do país.

O recenseamento de agora é um estudo completo sobre a população portuguesa.

UM PEDIDO DE INDULTO

para presos de delito comum

Em junho do ano corrente, ao iniciarem-se as comemorações do duplo centenario, fôram concedidos indultos a diversas categorias de presos. Muitos fôram, os que dêles não beneficiaram. E de então para cá, a obra de Assistencia Religiosa e Moral aos presos da Penitenciária tem trabalhado para que nem um só preso deixe de sentir-se aliviado na sua desdita, num ano em que se festejam acontecimentos tão decisivos para os destinos de Portugal.

Hoje, ás 11 e 30, compareceu no Ministerio da Justiça uma comissão de que fazem parte os srs. Francisco de Paula Queirós Junior, presidente da referida obra, e os padres Anastacio Luiz Rosa e José Alves Terças, respectivamente, capelães das cadeias das Monicas e de Monsanto, além doutras individualidades.

O sr. dr. Vaz Serra, ministro da Justiça, recebeu três delegados da comissão que lhe entregaram um memorial, no qual se pede, principalmente: que no proximo mês de dezembro, ao encerrarem-se as comemorações centenárias, sejam reduzidas as penas a todos os presos de Portugal, seja qual fôr o crime ou delito que tenham praticado; que sejam abreviadas as audiencias para os que aguardam julgamento; e que seja concedida a liberdade condicional aos que se encontram á disposição do Govêrno.

O sr. ministro da Justiça prometeu estudar os pedidos contidos no memorial.

No Ministerio da Justiça, receberam-se telegramas, a apoiar os referidos pedidos, do sr. bispo de Portalegre e doutras entidades religiosas e civis.

Vermouth Ramos Pinto

Instituto de Cultura Italiana

O curso nocturno da lingua italiana, no Instituto de Cultura Italiana recentemente criado, começou a funcionar dividido em duas turmas com o seguinte horario: terças e sextas-feiras das 21 ás 23 horas. Só se recebem inscrições até ao fim do dia 12 do corrente, de modo a não se ultrapassar o numero pre-estabelecido para cada turma. A direcção do Instituto, devido á afluencia ás horas da tarde, foi obrigada a estabelecer que nessas horas não podem dar ali entrada senão os alunos e os frequentadores munidos com o cartão de inscrição, ficando abertas livremente ao publico a biblioteca e as salas de leitura das 10 ás 13.

HAVAS

Não é vaidade, mas bom gôsto

"VESTIR BEM"

Aproveite a oportunidade de possuir um «tailleur» de corte irrepreensivel sem que o pagamento lhe acarrete dificuldades. Satisfaça êste legitimo desejo de vestir bem. Experimente as nossas facilidades de pagamento.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

O DUPLO CENTENARIO

Conferencias na Sociedade de Geografia

Deve realizar-se ainda este mês a serie de conferencias de Altos Estudos que a Sociedade de Geografia promove, a proposito do duplo centenario.

Vai esta feliz ideia servir de complemento cientifico ao muito que se tem feito já para celebrar as duas gloriosas datas nacionais pois tem por fim educar o publico culto da capital acêrca do ambiente espiritual da nação no periodo da sua fundação e do desenvolvimento cientifico.

Nas três conferencias da série serão versados, sucessivamente, os estudos da medicina, da filosofia e do direito, ou seja das três ciencias que nessa epoca melhor se podem notar.

Acertadissima foi tambem a escolha dos conferentes para o desenvolvimento de tão elevados e complexos temas. Serão eles os srs. drs. Alvaro de Caires, Vieira de Almeida e Cunha Gonçalves.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 11—«Irmã de minha noiva», com Katharine Hepburn e Cary Grant.

3.ª feira, 12—«Idilio musical», com Fred Astaire e Eleanor Powel.

4.ª feira, 13—«Gondoleiro de Nova York», com Dick Powel e Joan Bondell.

5.ª feira, 14—«Não casarás», com Ann Scheridan e Craig Reynolds.

6.ª feira, 15—«Com a verdade me enganas», com Irene Dune e Cary Grant.

Sabado, 16—«Direito á vida», com Nelson Eddy e Virginia Bruce.

Domingo, 17—«Preludio de amor», com Grace Moore e Cary Grant.

De tarde: filmes para crianças e adultos. Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

RAPOSAS

Casacos, boleros, capas, parures de bichinhos e muitas outras peles. V. Ex.ª deseja ter a certeza de que compra barato? Visite a

PELARIA CONFIANÇA

Rua da Palma, 3—Telef. 2 8157—PELEIROS FABRICANTES

Para a mulher moderna
Linha fina, corpo ágil, nervos firmes, é necessario á vida de hoje.
Use em fricções

AGUA DE COLONIA
FLORES DE MAIO
ALTA PERFUMARIA HOFALI Av.ª 24 JULHO 78 - LISBOA TELEF. 61.002

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositária:

PERFUMARIA DILI

Rua da Conceição, 32-34 Telefone 25154

A Famosa Marca!!!...

A MARCA por todos conhecida

A marca —cujo aparecimento representa a queda do mau café... e a subida ao trono do Bom Café.

A marca —que revolucionou o ramo, despertando-o do profundo sono em que se encontrava mergulhado.

A marca —que representa o aperfeiçoamento maximo da qualidade, qualidade tal que tem sido desesperadamente perseguida, mas jàmais alcançada!

A marca —que causou desespero na concorrencia, mas profunda alegria nos amigos do Bom Café.

A marca —enfim!—em que todos confiam e com justa razão.

Não é preciso copiar a publicidade...

A VERDADE E' INSOFISMAVEL

AMERICAN RYE
AMERICAN BOURBON
são
WHISKIES GOLDEN WEDDING

Representantes: Tavares da Silva, L.da
33—Praça Luiz de Camões—35
Telf. 2 2657—Lisboa

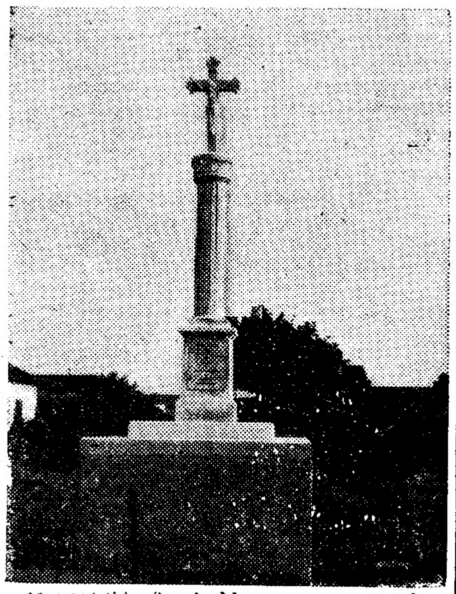
Uma Gillette comoda e económica!

Em qualquer parte pode obter uma destas excelentes máquinas GILLETTE com 3 laminas Gillette Azues pela modica quantia de 15$00. Tudo num lindo estojo.

Com esta máquina Gillette está apto a fazer a sua barba pelo processo mais comodo e económico.

Agência em Portugal: Rua da Conceição, 75, 1.º — Lisboa

O cruzeiro da independencia
que foi inaugurado na Murtosa



MURTOSA, 3.—A Murtosa inaugurou hoje o seu cruzeiro da independencia, que fica situado na praça do Marechal Gomes da Costa, desta freguesia. Foi construido por subscrição publica e deve-se á iniciativa do rev. arcipreste e paroco desta freguesia Miguel Henriques e aos organismos da Acção Catolica. As cerimonias revestiram-se de grande brilho. As festas iniciaram-se ás 10 horas com missa dialogada na igreja matriz, pelas jocistas, sendo organziada no fim uma procissão ao cruzeiro, que foi benzido então pelo rev. paroco desta freguesia, entoando as jocistas hinos religiosos. Organizou-se mais tarde um cortejo civico, em que tomaram parte uma banda de musica, crianças das escolas da freguesia, Camara Municipal, Juntas de Freguesia, corporações locais, autoridades e muito povo, que se dirigiram á praça do Marechal Gomes da Costa. Ali, junto do cruzeiro da independencia, realizou-se uma sessão solene presidida pelo dr. Apolinario da Silva Portugal, presidente da Camara Municipal, e na qual usaram da palavra diversos oradores.

Aniversario do rei Vitor Manuel

Comemorando o aniversario do rei-imperador Vitor Manuel, celebrou-se hoje na igreja do Loreto missa seguida de «Te-Deum» cantado pelo orfeão das Oficinas de S. José. Assistiram os srs. ministros de Italia e da Alemanha, pessoal da Legação de Italia e representantes dos organismos italianos.

Pelo mesmo motivo está-se a realizar á hora de fecharmos o nosso jornal, na Legação da Italia, recepção á colonia.

Voluntarios de Campo de Ourique

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, prestigiosa corporação que no proximo dia 15 do corrente completa 24 anos de existencia, realiza no dia 16 do corrente, pelas 22 horas, no salão da «Ilustração Portuguesa», uma «soirée» dançante, cujo producto se destina a compra de material sanitario. Os bilhetes podem ser adquiridos na rua Ferreira Borges 35, ou pelos telefones 62423 ou 62432.

DIGESTÃO
REGULADA EM 3 MINUTOS
com um pouco de Magnésia Bisurada

Certos remédios contra os males do estômago foram excluidos pelo Corpo Médico por haver o perigo de criar hábito, isto é, o estômago nunca chegaria a digerir normalmente sem a ajuda de algum especifico. A Magnésia Bisurada que alivia as mais agudas dores do estômago em três minutos—facto que tem sido provado milhares de vezes—neutraliza *instantaneamente* o excesso de acidez, causa da maioria dos incómodos estomacais: azias, eructações ácidas, flatulência, azedumes, enxaquêcas, assim como a sonolência causada por uma digestão muito lenta. A Magnésia Bisurada não cria hábito, pois éla desempenha simplesmente o papel de reguladora do estômago. Uma vez bem regulado o estômago, pode ficar tranquilo, pois V.ª Ex.ª digerirá normalmente, isto é, de duas a três horas, sem se aperceber. Pode-se, portanto, comer dos pratos preferidos sem receio das dores digestivas. A Magnésia Bisurada, que é receitada pelo Corpo Médico, encontra-se á venda em todas as farmácias ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande economico a Esc. 28$00.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Vida musical

Concerto de gala no Trindade

Por iniciativa da sr.ª embaixatriz de Espanha, vai realizar-se no proximo dia 16, no teatro da Trindade, um concerto de gala, cujo produto reverterá a favor das vitimas das grandes inundações da Catalunha, que levaram o luto, a dôr e a miseria a um povo já tão provado pela fatalidade.

Terá este concerto, além da sua finalidade altruista, um interesse muito especial, porquanto vão ser executadas pela primeira vez em Portugal as obras do grandde compositor espanhol Joan Manen.

O concerto será executado pela grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, tendo como solista a jovem, mas já bastante aplaudida violinista Leonor Alves de Sousa.

«O meu Alentejo»

Numa interessante edição, recebemos «O meu Alentejo», formosa canção do filme «Pão nosso», musica original de João Camilo, que foi criada pelo tenor Luis Piçarra.

O DR. GETULIO VARGAS
e a colonia portuguesa do Pará

Do sr. Maximino Lopes Ferreira, presidente da Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Pará, recebemos o texto taquigrafico da resposta do sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica Brasileira, á mensagem da colonia portuguesa no Pará, lida pelo nosso consul, no dia 14 de outubro, na Residencia Interventorial, em Belem. El-lo:

«*Senhores:* Sinto-me honrado e profundamente satisfeito com esta homenagem prestada pela opulenta e laboriosa colonia portuguesa, habitante no Pará.

Venho de fazer uma viagem aos confins da Amazónia e de lá vim ainda maior amigo e admiraddor dos portugueses, porque, nêsses confins, encontrei plantados os fortes que assinalam os marcos da nossa nacionalidade no extremo oeste do Brasil, feito de portugueses, naquelas paragens em que os bravos desbravadores do sertão, esses herois portugueses, que, na frase camoniana, «por actos e feitos valerosos se vão da lei da morte libertando».

Disse uma vez, no Gabinete Português de Leitura, que não poderia ser bom presidente do Brasil aquele que não fôsse amigo dos portugueses. De todas as imigrações que recebemos, tão uteis ao Brasil, porque são braços que vêm colaborar connosco, a portuguesa, além de util é necessaria para o Brasil, porque continua sendo o elemento integrante da nossa terra.

E estou certo de que, se um dia o Brasil pegasse em armas para a defesa da sua soberania, cada português, no sector da sua actividade, seria um soldado a serviço do Brasil!».

O ADIDO NAVAL INGLÊS
visitou o paquete «Serpa Pinto»

O sr. capitão de mar e guerra Dorsett Owen, adido naval britanico, visitou hoje o novo paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que se encontra atracado no cais da Rocha de Conde de Obidos.

O representante da Armada inglesa no nosso país foi recebido ao portaló pelos srs. Bernardino Correia, dr. Soares da Fonseca e engenheiro Nunes Correia, respectivamente, presidente do conselho de administração, delegado do Govêrno e vogal do conselho de administração; capitão Americo dos Santos, comandante da paquete; diversos chefes de serviços da companhia e oficiais do navio.

O sr. comandante Owen percorreu demoradamente o esplendido paquete, tecendo os maiores elogios ás suas acomodações. No final da visita, foi servido um «Porto de honra» que constituiu pretexto para a troca de brindes entre o adido britanico e o sr. Bernardino Correia.

RANCHOS REGIONAIS

Os ranchos de Coimbra e de Soure, que ontem chegaram a Lisboa para se exibirem na Exposição do Mundo Português, tiveram a amabilidade de vir ao nosso jornal apresentar cumprimentos de despedida e agradecer-nos as referencias feitas pelo «Diario de Lisboa», á sua estada na capital.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bobone (D. Maria), D. Ana Isabel Zuzarte de Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Marion Craw de Brito e Abreu, D. Maria de Guimarães Pinheiro de Lima, D. Maria Leonor Mascarenhas Soares de Albergaria, D. Maria Leonor da Cunha de Abreu Peixoto, D. Maria del Pilar Fernandes Velasco de Oliveira, D. Maria da Graça Diogo da Silva Teixeira, D. Rita de Sousa Coutinho Empis, D. Fernanda Pereira Bruges Paim da Camara, D. Maria Beatriz de Mendonça de Noronha e Castro, D. Maria das Dores Centeno de Sousa Coutinho, D. Maria Teresa de Heredia do Amaral Cirne Deslandes, D. Branca Pita Moreira e D. Ermelinda Pinto de Oliveira.

CASAMENTOS

Com grande brilhantismo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Ivone Salgueiro Martins, gentil filha da sr.ª D. Isabel Salgueiro Martins e do sr. Mario Martins, com o sr. Antonio Soares Casquilho, filho da sr.ª D. Gertrudes Candida Soares Casquilho e do sr. Antonio da Silva Casquilho, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Sara Sabida Placido e D. Maria de Lourdes Napoleão, e de padrinhos os srs. José Placido e Antonio Napoleão.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um fino lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas e valiosas prendas.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria de Lourdes de Castro Ortigão de Sampaio e Melo, esposa do sr. dr. Rui de Sampaio e Melo. Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

A FESTA DE CARIDADE DE HOJE

E' hoje, ás 21 e 15, que se realiza, no Cinearte, a festa a favor do «Vestiario do Santo Condestavel», que se propõe distribuir agasalhos a familias pobres, sobretudo ás crianças dos bairros da lata. Assiste a infanta sr.ª D. Filipa Maria de Bragança.

CLUB BRASILEIRO

No proximo sabado dia 16 do corrente, realiza-se no Club Brasileiro um baile comemorativo da proclamação da Republica no Brasil, que está a despertar o maior interesse nos meios elegantes da capital.

A inscipção para este baile, e serviço de ceia, encontra-se aberta na séde do Club até ás 20 horas do dia 13 de novembro corrente.

Club Radiofonico de Portugal

Uma noticia que todos os amadores de verdadeira arte devem lêr: o Club Radiofonico de Portugal, actualmente entregue a um grupo de pessoas da melhor cotação no nosso meio intelectual e artistico e que se propõem realizar activa obra de cultura literaria e musical, dá hoje a primeira prova da sua nova orientação. O programa que a seguir publicamos, e a que devem seguir-se outras emissões semelhantes, por emquanto reservadas para as segundas-feiras, é emitido das 22 e 30 ás 0 horas:

I—Recitação de poemas de Antonio Nobre, Camilo Pessanha e Mario de Sá Carneiro, por Manuela Porto, precedida de um comentario por João Gaspar Simões.

II—Solos de piano, de Buxtehude-Prokofieff, Haynd, Darius Milhud e Luiz de Freitas Branco, por Maria da Graça Amado da Cunha.

III—Solos de canto, de Saint-Saëns, Vincent d'Indy, Fauré, Duparc, Francisco Antonio de Almeida e Sousa Carvalho, por Raquel Bastos, acompanhada por Fernando Lopes Graça.

A SUA MESA...

... não está completa se lhe faltar os magnificos cafés, chás, cacaus e chocolates que vende «A NUTRITIVA», sasa especializada nestes artigos.

Aos compradores dos nossos excelentes cafés oferecemos um interessante brinde, e na secção de charcuterie encontra V. Ex.ª o melhor sortido de carnes frias.

RUA DOS CORREEIROS, 247
TELEFONE 22773

BOLSA DE LISBOA
11 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.265$00	1.275$00
Externas 3.ª serie	—	1.260$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.285$00	
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	105$00	110$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	755$00	—
Lisboa e Açores port.	—	340$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	1.005$00	1.001$00	1.005$00
Fidelidade	—	15.800$00	16.[illegible]$00
Nacional	—	600$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	141$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	440$00	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	460$00
Credito Predial port.	7$00	6$85	9$50
Gás e Electricidade cp.	139$50	139$00	140$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	360$00	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	356$0	—
Industria Aliança	—	108$00	125$00
Portugal e Colonias	130$00	129$00	131$00
Nacional Navegação T. p.	199$00	198$50	199$50
Colonial de Navegação	13[illegible]$00	129$00	131$00
Portuguesa de Pesca T. p.	305$00	3[illegible]6$00	310$00
In. Farmaceutica	—	290$00	320$00
Portuguesa de Tabacos	310$00	31[illegible]$00	311$00
Tabacos de Portugal	—	255$00	265$00
União Electrica Portug.	—	208$00	210$00
Cassequel	261$00	260$00	261$00
Agricola das Neves	—	258$00	263$00
Agricultura Colonial	—	168$00	175$00
Açucar de Angola	540$00	538$00	575$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	72$00	74$00
Ilha do Principe	257$00	255$00	260$00
Zambezia T. 25	—	15$30	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|°	—	501$00	—
Norte de Portugal 5 °|°	—	100$00	—
C. P. 6 °|°	135$00	135$00	—
C. P. 6 °|° Beira Baixa	136$00	136$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	84$00	83$00	—
F. N. I Moagem 5 °|° T. p.	940$00	—	—
União Elect. Port. 5 °|°		104$00	105$00
Buzi 5 1|2 T. T. p.	105$00	105$00	105$50
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	97$00	[illegible]9$00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0

PROEZAS DE GATUNOS

O director da P. I. C. nomeou uma brigada de agentes para proceder á captura dos autores de roubos de relogios e correntes de que tem sido vitimas algumas pessoas. Foi preso Joaquim da Silva Santos, com 23 prisões e que ultimamente se dedicava a furtos desta especialidade.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necer — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

As operações entre a Grecia e a Italia

UMA DIVISÃO ITALIANA ANIQUILADA PELAS TROPAS GREGAS

ALDEIAS DA ILHA DE CRETA BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ATENAS, 11.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas gregas destroçaram por completo a terceira divisão alpina italiana, na «frente» do Epiro, causando-lhe elevado numero de mortos e de feridos. Foram feitos numerosos prisioneiros e apreendidas grandes quantidades de armamento e munições.

Os circulos militares gregos informaram a «United Press» de que o aniquilamento da terceira divisão alpina italiana expôs, seriamente, o flanco oriental italiano. Acrescentaram que as tropas gregas manobram agora com o objectivo de cercar por completo as tropas italianas que se encontram no vale de Kalamas e que está eminente o cêrco de outras unidades italianas.

A aviação britanica continua a bombardear com a maior eficiencia os portos da Albania e as concentrações militares italianas. Por sua vez, a aviação grega acompanha as operações militares na «frente» do Epiro e bombardeia e metralha as tropas italianas e as posições que estas ocupam.—(United Press).

O desenvolvimento da operação

ATENAS, 11. — Despertou aqui a maior satisfação a noticia de que se encontra envolvida na zona media da linha da «frente» do Pindo a divisão general Bonnoni, que avançou durante alguns dias completamente isolada e sem apoio ao longo do vale do Pindo. Observando este facto, o Alto Comando grego reconheceu a oportunidade que se lhe oferecia e determinou ás tropas gregas uma manobra de envolvimento a curta distancia daquela divisão, de forma a cortar-lhe todos os caminhos.

O Estado Maior italiano viu o perigo em que aquele nucleo de forças se encontrava e destacou aviões para lançarem no seu terreno mantimentos para o pessoal, mas estes caíram nas mãos dos gregos. Não se conhece ainda o numero exacto de prisioneiros feitos, mas é natural que seja proporcional á grande quantidade de material de guerra capturado.

No que diz respeito aos outros sectores da «frente», o Governo publicou um desmentido formal á afirmação italiana de que as tropas inimigas tinham atingido o rio Acheron. Esta afirmação não está de acôrdo com a sua asserção de que tentam neste momento estabelecer uma cabeça de ponte na margem sul do rio Kalamas, onde ocupam posições que estão bem 40 quilometros ao norte do Acheron. Os contra-ataques italianos na frente norte dão bem a impressão do seu nervosismo no que diz respeito a Koritza.

Ha três dias que não se ouvem aqui sinais de alarme contra «raids» aereos e durante a noite passada não se registou nenhuma incursão aerea do inimigo em qualquer zona do país.—(Exchange Telegraph).

A acção da aviação italiana

ATENAS, 11.—As ultimas informações oficiais dizem que as incursões da arma aerea italiana ontem, domingo, se limitaram a atingir duas aldeias na ilha de Creta, onde não produziram quaisquer estragos materiais ou vitimas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado grego

ATENAS, 11.—Comunicado do Alto Comando grego de ontem á noite: «Formações da aeronautica inimiga bombardearam varias aldeias na ilha de Creta, sem terem causado prejuizos materiais.

Na frente do Epiro, a nossa artilharia bombardeou com exito concentrações inimigas que sofreram graves perdas, tendo sido dispersadas com o abandono de muitos mortos e de grandes quantidades de material de guerra de todas as classes, as quais caíram nas mãos das nossas forças.

No periodo decorrido entre o dia 28 de outubro passado e 10 do mês corrente realizaram-se operações em vasta escala na zona montanhosa e florestal de Smolika e tambem na de Garmmos, de que resultou a derrota e o desbarato de divisões de tropas alpinas, uma das quais fôra escolhida pelo inimigo para, acompanhada de forças de cavalaria constituir reforços, e formações da milicia fascista de «Bersaglieri». Já ha muito tempo que uma terceira divisão de tropas alpinas tinha sido mobilizada e como já tivesse adquirido experiencia da guerra manteve-se estacionaria na Albania durante mais de um ano. Esta divisão conhecia o terreno neste teatro da guerra perfeitamente e com a sua utilização o inimigo encarava a possibilidade de desfechar um golpe rapido e decisivo contra as tropas gregas no Epiro. O inimigo esperava, mantendo aquelas forças na «frente» apoiadas por outras que abrangiam tambem artilharia, «tanks» e divisões blindadas, cortar com elas as linhas de comunição gregas».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 11.—«Uma formação naval inglesa, atingida por uma das nossas esquadrilhas aereas, no Mediterraneo central, foi bombardeada intensamente, a-pesar da violenta reacção aerea e contra-aerea.

Em Malta, os nossos aviões de caça metralharam três bi-motores que se encontravam no solo. Dois dos nossos aviões não regressaram á sua base.

Os nossos bombardeiros, sem se preocuparem com os péssimas condições atmosfericas, efectuaram incursões sôbre objectivos militares terrestres e sôbre navios, no golfo de Souda (Creta), atingindo dois cruzadores.

Outras formações atacaram com exito a base naval de Alexandria, no Egipto, e atingiram as instalações do porto, El Hamman, El Daba, abarracamentos e instalações militares ao sul de Marsa Matruk, estradas e caminhos de ferro entre El Qassaba, Maaten Bagush e Fuka, originando incendios muito graves, e as bases aereas inimigas de Helwan (Cairo) e de Ismailia, onde foram provocados violentissimos incendios, que se viam a grande distancia. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

Navios inimigos bombardearam as nossas posições de Sidi el Barrani, sem causar vitimas nem estragos. Carros blindados inimigos foram postos em fuga, a cêrca de 60 quilometros a sudoeste de Sidi el Barrani.

Na Africa Oriental, o inimigo efectuou tiros de artilharia sôbre Gallabat, sem causar nenhuns estragos. A nossa aviação bombardeou trabalhos defensivos no monte de Reijan (perto de Gallabat) e atingiu no aeródromo de Sarf Said um avião do tipo «Welle-hey», que se encontrava no solo. Incursões aereas inimigas sôbre Metemma, Gondar, Massaua, Keren e Assab causaram no total dois mortos e alguns feridos indigenas. Estragos materiais insignificantes».—(R. R.).

Noticias diversas

Viagem do chefe do Estado Maior da Turquia

IZTAMBUL, 11.—O marechal Tchakmak, chefe do Estado Maior, regressou a Ankara, depois de uma viagem através da Turquia.—(D. N. B.).

A ida de Antonesco a Roma

BUCARESTE, 11.—A emissora oficial desta cidade anunciou que o general Antonesco, «Condutor do povo romeno», chegará na quinta-feira proxima a Roma, onde conferenciará com Mussolini e com o conde Ciano sobre importantes assuntos que dizem respeito não só á Romenia mas tambem aos Balcans.—(United Press).

Os novos consules americanos

WASHINGTON, 11.—O governo nomeou Christian Knielson representante consular dos Estados Unidos em Freetown (Sierra Leoa), na Africa ocidental britanica.

O ministerio dos Negocios Estrangeiros comunicou tambem que William Douglas, vice-consul em Gibraltar, foi enviado para Horta (Açores), onde a America acaba de abrir um consulado.—(D. N. B.).

O terramoto na Romenia

(Continuação da pagina central)

Ha já 2.000 vitimas

BELGRADO, 11.—Os sismologistas romenos receiam que hoje se repita o abalo de terra que assolou aquele país, acrecentando que a cidade de Bucareste ficará reduzida a escombros se o mesmo abalo sismico se repetir. O numero de vitimas, segundo os ultimos calculos, atinge 2.000 pessoas, e as informações recebidas dizem que os jazigos petroliferos sofreram avarias muito graves.—(Exchange Telegraph).

505 cadaveres tirados dos escombros de edificios em Bucareste

BELGRADO, 11.—Têm sido empregados todos os esforços para retirar da dificil posição em que se encontram varias pessoas que foram apanhadas nos escombros dum quarteirão que tem o nome de «Carlton» e é constituido por predios de 11 andares. Muitos dos ocupantes ficaram fechados nas caves debaixo de toneladas de escombros. Em consequencia dos trabalhos até agora realizados, já foram retirados das ruinas 505 cadaveres. No edificio onde está instalada a legação da Grã-Bretanha apareceram rachas nas paredes, não se registando qualquer outro prejuizo.—(E. T.).

O duelo anglo-germanico

(Continuação da 1.ª pagina)

Na zona maritima a leste de Middlesborough, um avião de combate afundou um navio mercante de 8.000 toneladas.

Aviões inimigos lançaram durante a noite passada, no territorio do Reich e em diferentes pontos, varias bombas. Num ponto foi incendiado um deposito de madeira, e em dois outros foram danificados fios de alta-tensão. Em seguida foram danificadas pelas bombas duas casas de campo e uma casa de habitação. Há a lastimar ao todo 1 morto, 1 ferido gravemente e 9 feridos ligeiramente.

Durante os combates aereos travados ontem de dia, foram abatidos 4 aviões inimigos. Faltam 5 aviões alemães».—(D. N. B.).

O ataque ao «Express Japan»

LONDRES, 11.—O Almirantado deu a seguinte informação: «O paquete «Express Japan», cujo ataque no meio do Atlantico pela aviação inimiga foi noticiado, chegou a um porto da Grã-Bretanha sem novidade e pelos seus próprios meios. O navio sofreu algumas avarias em consequencia da explosão de bombas que cairam proximo do seu casco, mas não registou vitimas.—(Exchange Telegraph.).

ARCADIA - Dancing HOJE — GRANDE FESTA NOITE S. MARTINHO

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

ANIS Saboia
A VENDA NAS MELHORES CASAS

A morte de Chamberlain

Com o corpo de Chamberlain desce ao tumulo a maior ilusão do nosso tempo: a ilusão de que seria possivel deter, por meio de concessões precarias, a marcha de povos dinamicos e resolutos que tinham fixado os seus objectivos e se mostravam decididos a alcançá-los. O septuagenario prestigioso que acaba de falecer encarnou, em determinado momento, uma aspiração universal. Os meios de que se serviu revelaram-se precarios. Os desgostos e as desilusões fizeram a velada melancolica dos seus ultimos dias.

Homem modesto e de horizontes limitados, administrador local de impecavel probidade, o ambiente em que se fez a politica inglesa atirou-o, quasi de subito, para os primeiros lugares da vida publica: ministro das Finanças, chefe do Partido Conservador, Primeiro ministro. Era um ramo do velho tronco dos Chamberlain, a «tchip of the old block», o produto autentico de uma marca acreditada pelos serviços prestados e pela dedicação inalteravel á causa da grandeza britanica.

Num crescendo exaustivo, viram-no tentar conciliar as fracções do seu partido, os partidos do seu proprio país e, finalmente, as nações da Europa. A politica externa foi o seu sonho e o seu calvario. Consentindo que Anthony Eden abandonasse o «Foreign Office» fez triunfar a ideia do apaziguamento. Um conselheiro atilado e misterioso, Horace Wilson, um interprete categorizado e fiel, Lord Halifax, e dois auxiliares dedicados e convictos, Lord Perth e Nevile Henderson, bastariam á realização da tarefa que se propusera. A parte principal caberia á sua reputação, ao seu nome e á sua tenacidade nunca desmentida.

A politica de apaziguamento durou exactamente um ano: de março de 1938 a março de 1939, do Anchluss á anexação da Checo-Eslovaquia. Quando os alemães entraram em Praga, ainda o ouviram dizer nos Comuns: «Lastimo amargamente o que sucedeu. Mas não nos deixemos afastar, por esse motivo, do nosso caminho. Embora tenhamos de suportar uns desapontamentos, o objectivo que temos em vista parece-me excessivamente importante para o pôrmos de parte ou para o abandonarmos». Era já um sobrevivente que falava.

Pitt supusera estabelecer uma regra invariavel ao dizer: «O Imperio é o comercio». Neville Chamberlain, que a tomou á letra, sentiu á sua volta a indiferença gelada do povo inglês substituir as ovações calorosas que o acolheram no regresso de Munich, e as votações maciças que consagraram, no Parlamento, aquilo que Charles d'Ydevalle chamou a sua monstruosa candura. Quando tentou recuperar o caminho perdido, era tarde. Com uma ironia calculada, um dos seus colegas revelou-lhe, em sessão publica, o divorcio profundo que o separava da nação:

—Se o Primeiro ministro está nesse lugar para fazer apenas a politica do sr. Churchill, não vejo muito bem a razão por que o Primeiro ministro não cede ao sr. Churchill esse lugar.

Seria injurioso para a memoria de Chamberlain supôr que ele se deixou guiar, nas suas tentativas de pacificação, pelo pensamento reservado de apressar o rearmamento britanico, aproveitando a tregua de Munich. E seria injusto afirmar que serviu com menos dedicação a causa da sua patria quando pretendeu ganhar a guerra depois de ter comprometido a paz.

O seu caso ficará na historia como o de um grande inglês que se não apouca por ter falhado numa missão superior ás suas forças. Kipling anunciára-o, lapidarmente, pela bôca duma das suas personagens:

«A vida não nos dá tempo para investigarmos se cada um está no seu lugar. Mas é evidente que o delegado está acima do administrador, que o comissario está acima do delegado, que o governador está acima do comissario, que o vice-rei está acima de todos eles, sob as ordens do ministro responsavel perante o rei. Se o rei não fôsse responsavel perante o Criador, o sistema seria mau, o que é manifestamente impossivel».

Neville Chamberlain foi o produto e o servidor dedicado dum sistema em que acreditava. Esse ficará sendo, no meio da derrocada que o surpreendeu, o seu mais legitimo titulo de gloria.

C. F.